



## ATA 004/12

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às dezoito horas, no Plenário desta Casa Legislativa, realizou-se a quarta **SESSÃO ORDINÁRIA**, da quarta Sessão Legislativa, da quinta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Barão do Triunfo. Estavam presentes na ocasião o Presidente Ivan Carlos Tejada Pacheco e os Vereadores: Álvaro Duarte da Silva, Derli Antônio Custódio Ferraz, Ilo Wildfaier Lombardi, Jorge Barreto de Lima, Manoel Renato dos Santos Silva, Osmar Silveira de Souza, Paulo Fernando de Souza. O Vereador Belmiro Guedes da Silva estava ausente. Havendo “quórum”, o Presidente Ivan, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a sessão, determinando que fosse procedida a leitura do **RESUMO DA ATA ANTERIOR 003/12**. Foi posta em votação a **ATA ANTERIOR 003/12**, previamente recebida pelos edis, sendo esta **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Após, passou-se à leitura das correspondências **RECEBIDAS DO PREFEITO**: Of. 014/12- resposta ao Of.Prop.002/11; Of. 015/12- resposta ao Of.Prop.004/12; Of. 016/12- resposta ao Of.Prop. 003/12. **RECEBIDAS DE TERCEIROS**: Convite para lançamento da Expoagro-Afulbra; Of. 0191/2012-MA- Ministério Público, Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente- Referente à reapresentação de fumicultores relativamente à forma de construção de cálculo das suas dívidas junto às empresas fumicultoras; Gabinete Edgar Pretto-PR0001.01814/2011-7-Despacho- esclarecimento ao questionamento da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. **EXPEDIDAS AO PREFEITO**: Of. 004/12- enviando proposições aprovadas em sessão passada; Of. Legislativo 004/12- enviando projeto de lei nº 049/11 com emenda nº 001/12 aprovado em sessão passada. No período do **GRANDE EXPEDIENTE**, os vereadores previamente inscritos foram convidados a fazer uso da palavra. **Usou a tribuna: VEREADOR PAULO FERNANDO (PP)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Desejou uma boa viagem a Brasília ao Presidente, ao Vereador Jorge, Vereador Álvaro, augurando que fizessem um bom trabalho. Agradeceu ao Executivo por ter estado na Casa no presente dia realizando Audiência Pública dos Resultados das Metas Fiscais e Nominais do 3º Quadrimestre de 2011. **Usou a tribuna: VEREADOR DERLI (PMDB)**- “Abriu mão.” **Usou a tribuna: VEREADOR ÁLVARO (PT)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Explanou sobre reunião que participaram na presente semana com o Deputado Edgar Pretto, no gabinete deste, na Assembleia Legislativa. Considera que foi muito importante essa reunião. Relatou que ocorreu de acordo com as informações que vieram sobre a Comissão Especial de Agricultura, criada na Casa no ano anterior para tomar providências em nome dos agricultores que os procuravam na Casa. Expôs que tiveram a atenção dos deputados, primeiro do Deputado Edgar Pretto que os atendeu muito bem, lhes passou todas as informações necessárias. Referiu que ele, Vereador Álvaro, acreditava que estariam aprendendo naquele momento com a situação da empresa, que não é difícil de entender, uma vez que é difícilimo ir contra as empresas, posto que elas têm liberdade de fazer praticamente quase tudo com os agricultores, com formas ilegais e injustas de fazer cobranças. Explicou que os integrantes da comissão procuraram saber como poderiam agir. Referiu que uma das informações importantes foi a que obtiveram sobre a descoberta daquilo que sai das fumageiras. Descobriu que elas não estão mais interessadas no fumo, mas sim em ganhar dinheiro com este, pois o fumo já é um mercado ultrapassado para estas. Colocou que estão preocupadas é com as financeiras que as empresas têm hoje. Expôs que quando pensavam que as fumageiras iam ao banco obter recursos, era de conhecimento dos agricultores que as empresas tiravam dinheiro em nome destes. Afirmou que isso é a pura verdade, não é crime por parte das empresas. Colocou que os agricultores tem pouca informação, até mesmo pelo pouco



estudo que alguns têm. Comentou que estes assinam contratos sem muitas vezes saber o que estão fazendo. Declarou que muitos não sabem nem ler e as empresas tiraram proveito muito tempo dessa situação. Para estas é um meio legal, uma vez que não precisam ir ao Banco do Brasil, porque têm suas próprias financeiras da empresa registradas, sendo que estas representam como se fosse um Banco do Brasil ou um banco do mesmo porte. Discorreu que com a própria financeira das empresas elas buscarão dinheiro no BNDES. Explicou que isso dá as condições de elas fazerem esse tipo de cobranças aos agricultores, mesmo o Governo Federal e o Governo do Estado e com toda luta que existe no momento para não prejudicar os agricultores, para que estes tenham mais condições de se manter no campo e possam ter uma vida mais digna, com mais direitos e condições. Explanou que sabe que eles estão sendo prejudicados por meio de alguns advogados que vêm representando essas empresas e fazendo injustiças, querendo tirar terra, trator, nessas condições e fazendo isso aos agricultores. Sabe que o Governo do Estado, Governo Federal, os deputados e as pessoas que estão interessadas no agricultor, que querem manter a agricultura são contra esse tipo de trabalho por esse tipo ou qualquer outro tipo de empresa. Mas como elas têm as próprias financeiras, elas também têm direito de fazer. Todavia, os agricultores também têm direito de se defender. O que se faz buscando advogados com mais experiência. Colocou que não estava recriminando nenhum agricultor ou advogado por não ter experiência na área, mas tentariam resolver a situação. Para tanto, convocaria os integrantes da Comissão Especial de Agricultura, visto que teriam reunião dentro do mês para que pudessem trabalhar juntos para chamar os agricultores endividados, a fim de que recebessem explicações e obtivessem conhecimento de quais são os seus direitos e deveres e o que eles podem fazer. Para isso os deputados estão defendendo juntos, disponibilizando advogados de alto nível, o que para eles da Comissão da Agricultura é uma grande honra, uma vez que isto é uma conquista importantíssima para agricultores que os têm procurado. Por estes motivos foi uma das reuniões mais importantes que acredita que tiveram. Pediu desculpas aos demais vereadores, pois os convidaria, depois da sessão e acabou por não convidar, não obstante, gostaria de convidá-los para outras reuniões. Referiu que participaram de reunião com o assessor do Deputado Dionísio Marcon, a fim de tratar do assunto deste assunto referente aos agricultores e de outros assuntos importantes para o Município, que serão passados aos vereadores para que possam defender essa causa que é de todos. Pediu desculpas aos aniversariantes da semana, visto que não pôde se fazer presente nos aniversários. Deixou os parabéns a Andreia Silvana que estava se formando em Camaquã, quando também não pôde estar presente, desejou-lhe sucesso. Deixou o convite aos integrantes da Comissão Especial de Agricultura deste ano para que façam mais uma reunião na próxima segunda-feira, para fazer um relato e colocar no papel os trabalhos já feitos e o que podem fazer daqui para frente a fim de dar continuidade a esses trabalhos. **Em COMUNICAÇÕES**, o vereador previamente inscrito foi convidado a fazer uso da palavra. **Usou a tribuna: VEREADOR OSMAR (PTB)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Comentou sobre a questão das dívidas com a fumageiras, que no momento é um assunto tão discutido, na sua maneira de analisar, quando surgiu a hipótese de os agricultores poderem ficar devendo para as empresas, que desordenadamente lançaram dinheiro mais do que deviam e na hora errada. Assim que houve o endividamento ocorreu uma queda na modo de comprar o produto que era produzido. E pelo fato de não poderem pagar nos anos que viriam os vencimentos sequênciã, as dívidas foram aumentando e as pessoas prorrogando dívidas. E quando se prorroga dívidas estas não diminuem, mas aumentam. Explanou que atualmente isso é um mal que assola não só os agricultores de Barão do Triunfo, mas todos os fumicultores que estão devendo. Declarou que aqueles que tinham uma fresta para ingressar nesses



*financiamentos hoje estão amarrados, nos quais se incluía. Expôs que quando surge a oportunidade de ficar devendo, parece que tudo é fácil, mas na hora de pagar vem a dificuldade. Comentou que dívida é feita para um dia ser paga, e quanto mais demorar, mais aumentará, mas se pudessem renegociar as dívidas, que assim fizessem, todavia, será sempre difícil de pagar. Discorreu que não dissessem que conseguiriam descontos para ficar devendo e deixar para daqui a não se sabe quantos anos, isso tornará cada vez pior. Observa que hoje o maior problema foi a queda na maneira de comprar o produto e foram dois anos de péssima produção. Pois, às vezes, há produção mas não há qualidade e, por vezes, tem qualidade, mas a produção é pouca, por isso insuficiente para pagar as dívidas e por este motivo estas vão aumentando. Afirmou que está ficando ruim, mas acredita que na medida em que as contas puderem ser pagas, terão que pagar para que um dia possam dormir tranquilos em relação a isso. Declarou que todos que têm um pouco de inteligência estão vendo que os colonos do Município estão buscando futuros problemas. Afirmou que há colono que não tem cinco hectares de terra, mas tem um trator tracionado e isso custa dinheiro. Explicou que quem tem cinco hectares pode plantar fumo e ter só um cavalo em cima da propriedade e fazer sua produção. Comentou que produzirão pouco, no entanto, não se endividarão, não terão um compromisso praticamente extra com as empresas, visto que hoje praticamente 80% (oitenta por cento) dos produtores tem um compromisso extra. Estão produzindo fumo, porém o que há por trás ninguém sabe. Mencionou que não negava que tinha dívidas, não procurou nenhuma firma para renegociar, tem dívida negociada e quer, na medida do possível, pagar. No entanto, se surgir uma oportunidade, quer fazer parte dos que levarão vantagem com as negociações, porém considera difícil.*

Em seguida, passou-se à **ORDEM DO DIA**, quando foram votadas e aprovadas por unanimidade as seguintes proposições: **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 010/12 DO VEREADOR ILO PMDB**- que sejam providenciados patrolamento e encascalhamento na estrada que sai da Produção, próximo à residência do Sr. Clóves Lanzarini, passando pela residência do Sr. Armando Gimenes, Sr. Luciano, Sr. Cláudio Brandão Comandante da Brigada Militar, retornando até a Estrada dos Govoni, nas proximidades da propriedade do Sr. Vilmar Govoni. Ademais, solicito a retirada de uma pedra da estrada, localizada próxima à residência do Sr. Clóves. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 011/12 DO VEREADOR ILO PMDB**- que sejam providenciados patrolamento e encascalhamento na Estrada dos Bonilhas, saindo da Estrada da Produção, passando pela residência do Sr. Delmar Lanzarini até a Boca do Campo. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 012/12 DO VEREADOR ILO PMDB**- que sejam providenciados patrolamento e melhoria da estrada que sai do Bar de Alexandre, passando pela residência do Sr. Alcides Pereira, Sr. Francisco, Sr. Valdir, Sra. Carmelina, Sr. José Abreu, retornando pela residência do Sr. Hélio. **INDICAÇÃO 002/12 DA BANCADA DO PMDB e BANCADA DO PT**- que envie ofício à Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando que o Município de Barão do Triunfo seja incluso no Programa Estadual da Recuperação de Solos. Ademais, solicito que, após feita esta inclusão, seja enviado à Casa cópia do referido documento. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 001/12 DO VEREADOR DERLI PMDB**- que informe a esta Casa Legislativa: Qual o saldo atualizado do FAPS; qual entidade financeira administra este fundo; quem são os membros do Conselho administrativo deste. Solicito ainda que envie cópia do extrato atualizado do FAPS. Foi ainda votado e aprovado por unanimidade: **ATESTADO DE SAÚDE DO VEREADOR BELMIRO GUEDES DA SILVA** do dia 27 de fevereiro de 2012. **FORAM AINDA VOTADAS E APROVADAS POR UNANIMIDADE DIÁRIAS DOS VEREADORES ÁLVARO E PRESIDENTE IVAN DE IDA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, POA, GABINETE DO DEPUTADO EDGAR PRETTO, DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2012. ASSUNTO: REUNIÃO JUNTO À COMISSÃO DE**



**AGRICULTURA E COMISSÃO DE ENDIVIDAMENTO.** Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao espaço dos **LÍDERES DE BANCADA**, quando foram convidados a fazer uso da palavra: **VEREADOR MANOEL RENATO, Líder do PP-** Tornou a saudar as pessoas presentes. Parabenizou Andreia Silvana Salatti pela formatura em história, referindo que foi convocado para levar a família, estava uma bela formatura com muitas pessoas presentes. Desejou-lhe muito sucesso, muitas felicidades, pois todos sabem que uma pessoa morando no interior de Barão do Triunfo não é fácil chegar ao ponto que ela chegou de se formar. Agradeceu o convite de Vilsão, em vista de terem feito parte de um jogo muito tranquilo na Varzinha. Destacou que dificilmente se vai a um lugar em que ocorra uma reunião com tanta tranquilidade. Agradeceu aos representantes do Executivo que fizeram a prestação de contas do terceiro quadrimestre das metas fiscais de 2011, onde aparentemente para os vereadores está tudo tranquilo. Desejou uma boa viagem aos vereadores que iriam a Brasília, desejando que conseguissem muitos êxitos e trouxessem grandes notícias para o Município. **VEREADOR JORGE, Líder do DEM-** Tornou a saudar as pessoas presentes. Reportando-se ao comentário do Vereador Osmar relativo a fato de que cada um tem sua dívida, expôs que qualquer pessoa faz dívida. Relatou que também plantou fumo, colocou uma estufa para cinco anos, mas só plantou três anos e está em dia com as firmas. Afirmou que cada um tem que saber das suas contas. Comentou que essa comissão que foi feita, tomara que tenham bastantes méritos, que consigam amenizar as dívidas de alguns agricultores, porque quem faz a sua dívida, assinou o contrato, tem que cumprir. Não diria que alguma firma não tenha algum erro de cálculo, mas firmas grandes geralmente fazem propostas para em determinado período serem pagas. Acredita que dificilmente algo será mudado. Deseja que haja mudança, agora com a força dos políticos, neste ano que é um ano eleitoral, ocorre muita conversa, mas pouco é resolvido. Comentou que estão tratando também relativo aos asfaltos, que também tem pedido, de Arroio dos Ratos, de Mariana Pimentel até Barão do Triunfo que foram colocados nas mãos dos que foram candidatos e até hoje já havia decorridos dois anos e nada foi resolvido, porém deseja que algo seja feito. Expôs que de São Jerônimo a Arroio dos Ratos, desde os trinta anos que saiu do Expresso Vitória, empresa para qual trabalhava, a estrada cada vez está pior. Declarou aos vereadores que tem debatido sobre isso. Referiu que o Vereador Ivan começou em 2009 com o papel de fazer a RST-470, quando ocorreu em Bento Gonçalves a primeira reunião relativa ao assunto, estão tentando até hoje. Acredita que nenhum dos vereadores irá desistir, tomara que tenham êxito, mas será difícil. **VEREADOR OSMAR, Líder do PTB-** Tornou a saudar as pessoas presentes. Reportou-se à questão dos endividamentos, referindo que todos sabiam que quando se está prestes a pegar dinheiro, abre-se o coração e usa-se de boa fé, e, às vezes, até os intermediários das firmas, da fumageiras se aproveitam disso, ou, por vezes, as empresas abusam do produtor e volta-se sempre ao mesmo ponto. Ressaltou que na hora de pagar vinham as dificuldades. Explanou que isso ocorre com preto, branco, gordo, magro, novo ou velho e não dissessem que não é assim. Frisou que aquele que disser que está sempre numa boa, desconfiem, porque vida fácil para quem trabalha digno não existe. Por isso lamentava em nome da classe produtora, principalmente de fumo, dos ainda continuam se endividando de forma exagerada, pensa ele e pedia desculpas àqueles que estão em melhor situação financeira do que ele imagina, porque estava completamente desinformado em relação a tal assunto. Entretanto, tornava a dizer, quanto menos o produtor se endividar, melhor a colônia ficará. Discorreu que muitos estão fugindo do interior para a cidade, porque vem aquela questão “saíram do campo e migraram para a cidade”. Explicou que migraram, mas deixaram dívidas, anoiteceram e não amanheceram. Declarou saber de vários casos de pessoas que hoje se pudessem trocariam de nome. Considera que as coisas não devem ser



assim. Destacou que é preciso procurar uma vida de qualidade, não precisa ser com uma uniformidade financeira, mas sim procurar ter uma vida digna. **VEREADOR ÁLVARO, Líder do PT**- Tornou a saudar as pessoas presentes. Agradeceu ao Assessor Jurídico da Casa que estava trabalhando na Casa desde cedo, espera que tenham um bom resultado. Referiu que no presente dia a comissão estava estudando as contas do Prefeito do ano de 2009, que depois de entregue à Administração tinha vinte dias para fazer a sua defesa para depois serem votadas pelos vereadores. Comentou sobre a situação do decreto de emergência do Município, dizendo que a comissão representativa do recesso fez uma reunião na Casa para pedir a Administração que decretasse ao Município Estado de Emergência. Explanou que os vereadores fizeram essa reunião com eles, não acreditava que iriam fazer, até pela reunião que tiveram com o Secretário de Administração, que lhes passou as informações, que tinham que ter cuidado ao decretar, até por causa das grandes empresas que viriam para o Município. Mas falaram a eles da situação que se encontra o Município de Barão do Triunfo, para os agricultores e com esse decreto teriam condições de fazer renegociações das dívidas de fumo, renegociações das dívidas do Governo, que está hoje renegociando as dívidas dos agricultores, tudo iriam perder. Sem falar dos recursos, do dinheiro mandado pelo Governo Federal que o Município não iria poder acessar e ficou bem esclarecido para eles naquele dia, para ele e o Vereador Ivan que estiveram lá, o prejuízo que iriam ter dentro do Município se não decretassem. Declarou que aquele dia foi um dia de sorte, encontraram alguém do Governo do Estado, que buscou as informações que o Município mandou pedir e o decreto que foi apresentado, que está incluído. Expôs que chegou agora ao Governo do Estado por último, depois que os outros foram aprovados e está sendo estudado pelo Estado. Acredita que Barão do Triunfo será aceito pelo Estado nesse decreto para poderem fazer a defesa dos agricultores dentro do Município. Colocou que também é um agricultor e defende os agricultores endividados, assim como ele é. Relatou que se acidentou dia 26 de outubro de 2000, às 18 horas. Referiu que plantava fumo, tinha tudo, se acidentou, indagando sobre onde estavam seus direitos. Afirmou que ele também estava na mão das firmas e não teve acesso. Explicou que é por isso que defende os agricultores com ardor. Expôs que continua devendo até hoje para as firmas e se tiver que pagar pagará. Todavia, se tiver direito de não pagar, buscará os seus direitos, pois o que falta para os agricultores é buscar os direitos. Não deixar que venham tentar enganar e fazer com que as pessoas percam seus direitos. Esclareceu que quando o agricultor está devendo não é que seja velhaco. Comentou que hoje existe acesso ao Governo para liberar as dívidas para poder se pagar juros mais baratos de 2% (dois por cento), e os agricultores estão pagando 8%, 12%, 14% (oito, doze, quatorze por cento) de acordo com as grandes empresas. Declarou que jamais defenderá as grandes empresas, mas sim os agricultores para que possam ter uma vida melhor dentro do Município e municípios vizinhos da região. **VEREADOR ILO, Líder do PMDB**- Tornou a saudar as pessoas presentes. Deixou votos de uma boa viagem aos vereadores que iriam a Brasília, desejando que pudessem ter êxito junto aos representantes de seus partidos, trazendo um bom retorno em prol do Município. Agradeceu em nome da comissão ao Assessor Jurídico da Casa, Doutor Alexandre, que teve a persistência de estar com eles até o meio dia, os auxiliando referente ao estudo das contas do Executivo. **USOU O ESPAÇO: PRESIDENTE IVAN**- Tornou a saudar as pessoas presentes. Agradeceu ao Assessor Jurídico que se disponibilizou a estudar as contas do Prefeito junto à comissão para agilizar os procedimentos relativos à apreciação das contas do Prefeito relativas ao exercício de 2009. Agradeceu ao Executivo pela audiência pública na parte da tarde, quando foram apresentados os demonstrativos do resultado nominal, resultado primário do 3º quadrimestre. Lembrou que o Cartório Eleitoral viria a Barão do Triunfo no dia 06



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

de março de 2012. Comentou quanto à situação dos endividamentos referindo que este é um grande problema, é preciso admitir isso. Explanou que não importa se estamos do lado de quem está bem e não está endividado ou se estamos do lado da empresa, que também tem compromissos com seus funcionários, com o crescimento e desenvolvimento desta. Esclareceu que é mister analisar a situação da cadeia produtiva do agricultor que está a cada dia mais inviabilizado por situações criadas por ele próprio. Todavia, não poderia deixar de dizer que isso atrasa e muito o Município. Destacou que há programas de Governo para que haja desenvolvimento e essa situação de endividamento prejudica. Frisou que não prejudica só aquele que deve, mas o Município e as políticas de desenvolvimento agrícola. Salientou que essa situação de discussão sobre o endividamento não é bem vinda, porém ela tem que ser encarada de acordo com a realidade. Comentou que nessas andanças vem tentando cada vez mais, por meio de outros municípios, buscar formas de mudar um pouco essa cultura, ou criar na agricultura algo que recompense mais que o fumo. Contudo, tem certeza que andarão muito para encontrar uma cultura que dê o retorno que dá o fumo. Declarou, como citado por outro vereador anteriormente, que é preciso aprender a se contentar em dever menos, mas também nunca deixar de procurar os direitos e de investir. Pois o investimento é sempre o fundamento maior que fez com que o país se tornasse emergente. O País investiu e na crise não teve medo de dever. Comunicou a todos sobre sua ida a Brasília, juntamente com os vereadores Jorge, e Álvaro, no intuito de através da CNM (Confederação Nacional dos Municípios) reforçar as pautas municipalistas, pautas de recursos, como sempre para saúde, pelos Royalties, pelas emendas parlamentares, o que hoje está dando uma grande “dor de cabeça” aos municípios, com muitos cortes. Discorreu que recentemente se ouviu falar do corte das emendas de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) dos municípios, são cortadas todas no primeiro momento e outras situações que certamente irá buscar a informação junto aos Ministérios e aos gabinetes dos deputados. Expôs que pretendem ir para lutar, trabalhar pelo Município, não é uma simples visita a Brasília, mas são dias de correria, a fim de que cada vereador possa buscar as melhores informações ao Município. Nada mais havendo a tratar, determinou encerrada a presente sessão, convocando os vereadores para a próxima, dia 05 de março de 2012, na mesma hora e local.

Sala de Sessões, 27 de fevereiro de 2012.

**IVAN CARLOS TEJADA PACHECO**

Presidente

**ÁLVARO DUARTE DA SILVA**

1º Secretário